

LEVANDO SUA MARCA

TANGARÁ PARTICIPARÁ DE UM DOS MAIORES EVENTOS DE TURISMO DO BRASIL

ABETA SUMMIT 2024 é um dos maiores eventos de ecoturismo e turismo de aventura do Brasil

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

“A secretaria está feliz com o resultado e repercussão que tem tomado”. Estas são palavras do secretário de Cultura e Turismo de Tangará da Serra, Wellington Rondon, ao anunciar que Tangará da Serra participará de 30 de outubro a 2 de novembro, no Centro de Convenções de Foz do Iguaçu, no Paraná, do Abeta Summit 2024, um dos maiores eventos de ecoturismo e turismo de aventura do Brasil, organizado pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA).

De acordo com o gestor municipal, Tangará

da Serra participará com o projeto de Etnoturismo Menanehaliti. “Tangará da Serra vai palestrar através da Secretaria de Turismo e Cultura (Secultur), com esse projeto que tem sido verdadeira referência nacional em turismo de base comunitária, não só pelo nível de profissionalismo

“
LEVAR UM
POUCO DO
TURISMO E
ETNOTURISMO
DE TANGARÁ
PARA TODO
BRASIL E PARA
O MUNDO

com que estão desenvolvendo suas atividades, mas também pela repercussão positiva que gera no público cada vez mais interessado em experiências autênticas e transformadoras”, comenta.

Segundo o secretário, o projeto foi iniciado em 2021. “Iniciamos através de uma emenda do deputado estadual Gilberto Catani para que nós atendêssemos cinco aldeias que fazem parte desse projeto”, destaca.

Com esse mesmo projeto a secretaria participou somente neste ano da Fit Pantanal que aconteceu em Cuiabá, da Abave Nacional que foi referência em Brasília. “Agora surge a oportunidade de irmos para Foz do Iguaçu e le-



FOTO: DIVULGAÇÃO

TANGARÁ PARTICIPARÁ COM O PROJETO DE ETNOTURISMO

var um pouco do Turismo e Etnoturismo de Tangará da Serra para todo Brasil e para o mundo”, comemora Rondon.

Além do projeto de Etnoturismo Menanehaliti, o projeto Balatiponé de Barra do Bugres também foi selecionado para representar Mato Grosso na Abeta Summit 2024.

Saiba mais - Evento que acontece anualmente desde 2003, é o principal encontro da cadeia

produtiva do Turismo de Natureza no Brasil. Considerado um dos mais importantes fóruns de discussões do setor, reúne de forma dinâmica e interativa, empresários, gestores públicos, consultores, acadêmicos, ativistas, jornalistas, guias e condutores. Em 2024 o tema do evento “Abeta, 20 anos de vida ao ar livre”, será uma celebração das duas décadas de atividades.

FOTO: DIVULGAÇÃO



DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

TURISMO E DESENVOLVIMENTO

Plano Municipal de Turismo de Tangará foi homologado na Câmara

PRINCIPAL JUSTIFICATIVA para o plano é o potencial de desenvolvimento

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após um ano de preparação, o Plano Municipal de Turismo de Tangará da Serra ficou pronto e na tarde da última terça-feira, 23, recebeu o aval dos vereadores durante a 36ª Sessão Ordinária. O plano foi realizado em conformidade com o Termo de Convênio nº 1655-2022, firmado entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso (Sedec) e a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra.

“Foi construído a partir da Secretaria de Cultura e Turismo, junto com o Conselho Municipal de Turismo (Contur) e é um documento que apresenta as diretrizes e um conjunto integrado para as ações do desenvolvimento do turismo no nosso município”, explica o secretário

de Cultura e Turismo (Secultur) de Tangará da Serra, Wellington Rondon, ao revelar que para sua construção diversos requisitos foram levados em consideração. “Tivemos algumas etapas como diagnóstico de ofertas, diagnóstico de demanda, a construção das estratégias de desenvolvimento para o município, o detalhamento dos projetos

e ações e a elaboração do documento final”.

Para sua confecção, segmentos e setores ligados ao turismo também foram ouvidos. “A secretaria buscou cada empresa e segmento que compõe o trade turístico, desde a rede hoteleira, esportes radicais, etnoturismo, turismo de aventura e rural. Todos eles foram consultados para a gente chegar à elaboração desse plano”, reforça o secretário.

Uma das principais justificativas para a homologação do plano é o potencial de desenvolvimento econômico e social sustentável que ele traz. Ao valorizar os recursos naturais e culturais da região, o plano busca um crescimento que respeita o meio ambiente e fortalece as tradições culturais locais, gerando empregos e renda para a população.

“
DOCUMENTO
QUE APRESENTA
AS DIRETRIZES
PARA AS
AÇÕES DO
DESENVOLVIMENTO
DO TURISMO
NO MUNICÍPIO